

QUESTÃO INDÍGENA Segundo órgão, verba corresponde a um terço do valor total necessário para indenizar moradores expulsos por índios quiriris

Funai anuncia R\$ 2 mi para indenizações na BA

LUIZ FRANCISCO
da Agência Folha, em Banzaê (BA)

A Funai anunciou ontem a liberação de uma verba emergencial de R\$ 2 milhões para iniciar o pagamento das indenizações dos antigos moradores dos povoados de Banzaê (BA), que foram expulsos pelos índios quiriris.

A informação sobre a liberação da verba foi confirmada ontem pela manhã em Banzaê pelo assessor do órgão Hélder Lunardi.

Segundo a Funai (Fundação Nacional do Índio), o valor total das indenizações é de R\$ 6 milhões.

"A Funai sofreu um corte no seu orçamento, mas precisa encontrar uma fórmula para resolver o impasse", disse o assessor da presidência do órgão, Cláudio Romero.

Acordo

Os técnicos da Funai passaram todo o dia de ontem tentando marcar um encontro entre os dois principais líderes indígenas da tribo Lázaro Gonzaga de Souza e Manoel Cristóvão Batista.

Os dois índios disputam a liderança da tribo quiriri há seis anos.

No final da tarde, ficou decidido que o encontro deverá ocorrer hoje pela manhã, em Ribeira do Pombal (BA).

Última invasão

Ontem pela manhã, os índios quiriris invadiram os dois últimos povoados demarcados como reserva da tribo.

Ao contrário das invasões anteriores, os índios não encontraram mais os antigos moradores esperando no local.

"As pessoas resolveram abandonar suas casas com medo da invasão", disse a prefeita de Banzaê (296 km de Salvador), Jailma Alves Dantas (PFL), 28.

Para retomar os povoados demarcados pela Funai em 1982, os índios expulsaram 3.200 pessoas. Outras 3.000 crianças estão sem aula há uma semana.

Os desabrigados estão alojados provisoriamente em escolas municipais, mercados e igreja.

A Prefeitura de Banzaê também comprou um terreno para instalar barracas de plástico que serão usadas provisoriamente pelos desabrigados.

"Acho que dentro de duas semanas vamos iniciar a construção de casas populares para os desabrigados", disse a prefeita Jailma Dantas.

Os índios também têm agora à disposição 2.000 casas dos posseiros, distribuídas entre os 12.320 hectares da reserva de Mirandela.

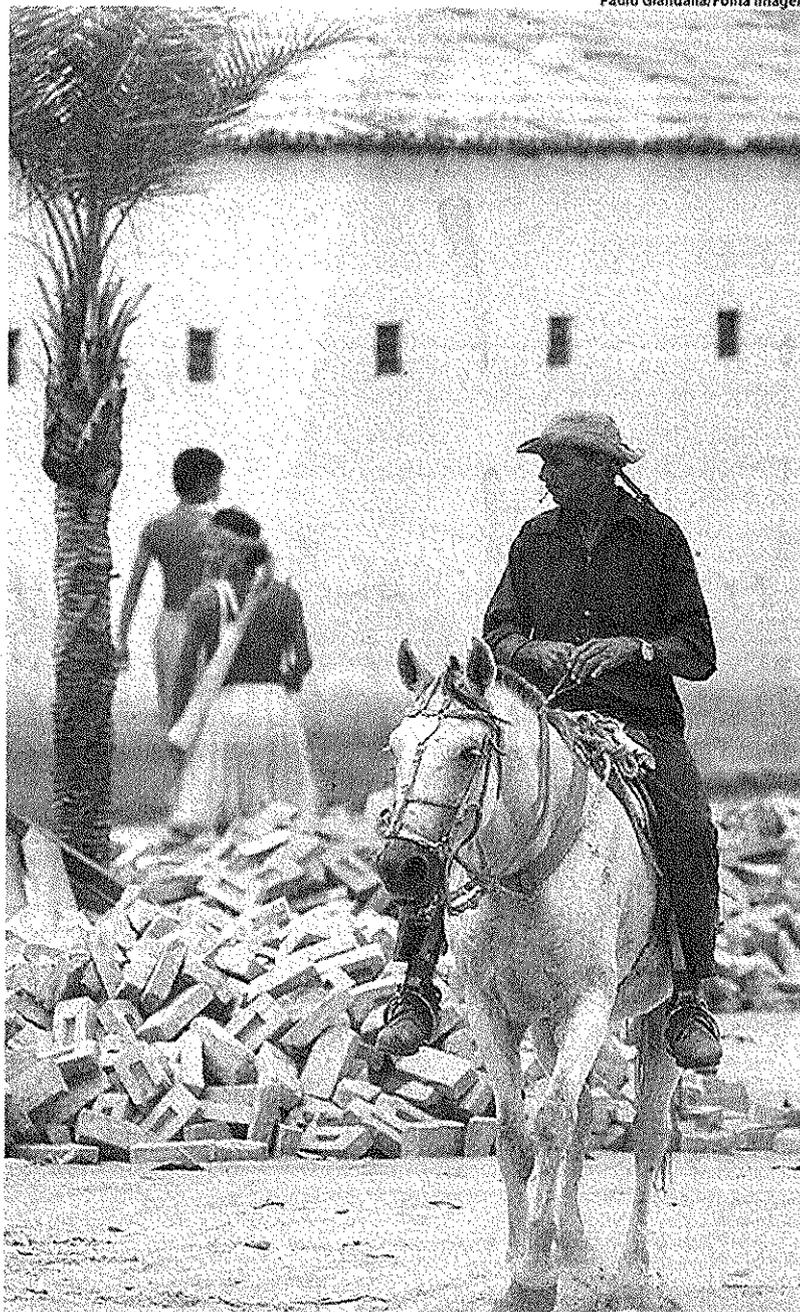
Para evitar um conflito na disputa de terra entre os índios, estão na área 60 policiais militares, 25 policiais federais e 30 integrantes do Exército.

Corte de luz

No início da tarde de ontem, os técnicos da Coelba (Companhia de Eletricidade da Bahia) começaram a desligar a energia das casas dos povoados de Segredo e Araçás.

Com a invasão dos povoados, os índios controlam agora 75% da área total de Banzaê. "Nossa cidade agora está controlada pelos índios", disse a prefeita Jailma Alves Dantas.

Paulo Giandália/Folha Imagem



Morador cruza estrada que liga Ribeira do Pombal a Banzaê (BA)

ESP
28/3/92
219
1-16